

Dia	Nome	Banco	Cidade
21	Monaliza R. Pelet Ribeiro	Bradesco	Patos de Minas
21	Sergio Luis Carlos da Cunha	Mercantil	Patos de Minas
22	Diego H. Rodrigues Alves	Mercantil	Patos de Minas
22	Eni Maria T. M. Alcântara	BB	Patos de Minas
22	Marcos Antonio de Faria	BB	Vazante
23	Fábio Gonçalves Ferreira	BB	Car. do Paranaíba
23	Geni Silva Nunes	BB	Patos de Minas
23	Sirce Alves	Itaú	Patos de Minas
24	Irimar de Oliveira Franco	BB	João Pinheiro
25	Jessyca Patricia A. Pereira	Bradesco	Car. do Paranaíba
25	Nahum de Lima Oliveira	BB	Patrocínio
25	Pedro Gonçalves da Cruz	BB	Patos de Minas
26	Eliana Ap. S. Boaventura	BB	Patrocínio
26	Rosângela C. de Araújo	Caixa	Patos de Minas
26	Vanda Maria dos Anjos	BB	Patrocínio
27	Erilda Borges Almeida	BB	Patos de Minas
27	Paula Silveira Castejon	BB	Patos de Minas
27	Rodrigo Monteiro Freitas	Bradesco	Patos de Minas
28	Irineu Honório da Silva	BB	Patos de Minas
28	Leida Augusta de Oliveira	BB	Car. do Paranaíba
28	Lorena Duarte Silva	Bradesco	Car. do Paranaíba
28	Luana Leal de Lima	BB	Rio Paranaíba
28	Marcelo Luiz Alves	BB	Vazante
28	Maria A. Lopes Garcia	BB	São Gotardo
29	José Ribeiro de Almeida	BB	Patos de Minas
1	Valéria Amaral Souto	BB	Vazante
2	Eduardo Eugenio Ferreira	BB	Patos de Minas
4	Antonio César Lemos	BB	Paracatu
4	Vera Maria Borges	BB	Paracatu
5	Daniela Fernandes R. Alencar	BB	Patos de Minas
5	Everson Alves Carvalho	Caixa	Patos de Minas
6	Juarez Gomes Soares	Itaú	Cruz. da Fortaleza
6	Patrícia Eliana Santos C. Silva	BB	João Pinheiro
7	Cleuza Abadia B. L. Teixeira	BB	Rio Paranaíba
7	Júlio César de Mendonça	BB	João Pinheiro
8	Deise Arantes Ribeiro	BB	Coromandel
8	Edesio Vicente da Silva	BB	Presi. Olegário
8	Isabella Xavier Borges	Itaú	Patos de Minas
8	José Rodrigues Ferreira	BB	Patos de Minas
8	Sandra Graças M. S. Gonzaga	BB	Presi. Olegário
9	Luiz C. de Oliveira - Falecido	BB	São Gotardo
9	Mary Aline Gentil	Caixa	Patrocínio
11	Mônica Vieira de A. Fonseca	Caixa	Patos de Minas
12	Maria Inês de A. Mendes	BB	Patos de Minas
13	Larissa Fernanda Barbosa	Itaú	Patos de Minas
13	Liliany C. de Melo David	Itaú	Patos de Minas
13	Márcia Regina Evangelista	BB	Unaí

BANCÁRIOS LUTARÃO PELA VALIDADE DA CCT

31 DE AGOSTO
NOSSOS DIREITOS
ESTÃO EM RISCO

A lei trabalhista encomendada ao governo Temer pelos patrões, e que entrou em vigor em novembro do ano passado, destruiu vários direitos dos trabalhadores. Um deles é o fim do princípio da ultratividade, que garantia a validade de um acordo coletivo até sua renovação. Assim, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários perderia sua validade em 31 de agosto deste ano, um dia antes da data base da categoria.

Para impedir mais esse retrocesso, os delegados aprovaram, durante a 20ª Conferência Nacional, a entrega de um pré-acordo à Fenaban que garanta a ultratividade da CCT até a assinatura de uma próxima. Assim, todos os direitos estariam resguardados até o final da negociação com os bancos.

Durante a Conferência Nacional dos Bancários, a técnica do Dieese Bárbara Vallejos ressaltou que a reforma trabalhista não resultou em aumento dos empregos. “O Dieese observou que [após a aprovação da reforma trabalhista] os patrões têm oferecido cláusulas muito piores, e por isso as convenções têm diminuído. Mesmo diante de uma inflação baixa, poucas categorias conseguiram reajuste acima da alta de preços”, ressaltou.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.228.324/0001-14, Registro Sindical nº 24260.002905/90-14 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus filiados, empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará dia **28/06/2018**, quinta-feira, às 18:00 horas, em primeira convocação, ou às 18:30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua Juca Mandu, 147, centro, em Patos de Minas (MG), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre parecer do Conselho Fiscal do Exercício Financeiro de 2017.

Patos de Minas, 19 de junho 2018.

Ivan Gomes Caetano

Presidente



VOZ BANCÁRIA
Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

Presidente: **Ivan Gomes Caetano**

Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**

Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento**

Fechamento desta edição: **20 de Junho de 2018** - Tiragem: 1000 exemplares

Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: vozbancaria@bancariosdepatos.org.br

O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).

Rua Juca Mandu 147, Centro, CEP 38700-070, Patos de Minas/ MG, (34) 3821 9144.

Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamo-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



VOZ BANCÁRIA
Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

IMPRESSO

Ano 2018 - Nº 671 - 20 de Junho - Filiado à FETRAF - CONTRAF



BANCÁRIOS ENTREGAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES



Primeira rodada de negociação será realizada em 28 de junho; categoria cobra aumento real, manutenção dos empregos e direitos previstos na CCT para todos

entre bancos públicos e privados; a defesa dos bancos públicos que estão sendo desmontados e preparados para a privatização também serão pontos centrais na Campanha 2018.

A pauta de reivindicações aprovada na Conferência também prevê aumento real de 5% para salários e demais verbas; e cláusula garantindo que as novas modalidades de jornada e contratações da lei trabalhista só poderão ser feitas por meio de negociação com o Sindicato. Outra reivindicação é que a contratação de banco de horas seja feita somente por meio de negociação coletiva. Também foram aprovadas parcerias com outras entidades e categorias, e participação no Dia Nacional de Luta das centrais sindicais, em 10 de agosto.

Ivan Gomes, presidente do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região, destaca que os bancos, que lucram cada vez mais alto mesmo com a crise, podem atender às reivindicações da categoria. “Em 2017, os lucros do BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander chegaram a R\$ 77,4 bilhões, um crescimento de 33,5% em relação a 2016. Eles não têm a menor desculpa para não valorizarem seus empregados e funcionários.”

CAMPANHA VAI REFORÇAR A ELEIÇÃO DE CANDIDATOS COMPROMETIDOS COM OS TRABALHADORES

As eleições de outubro serão fundamentais para o país. Após dois anos de golpe, são as urnas que irão definir os rumos do Brasil: se retoma o caminho da democracia e do desenvolvimento, ou se aprofunda o retrocesso.

Assim, os bancários aprovaram na Conferência que, durante a Campanha, farão o debate político com a categoria e a população, conclamando o voto em candidatos que se comprometam com a revogação das medidas nefastas do

governo Temer. “Não podemos reeleger candidatos que aprovaram a reforma trabalhista, que votaram a favor da Emenda Constitucional 95 – que congelou os investimentos em áreas essenciais como saúde e educação por 20 anos –, que aprovaram a terceirização irrestrita e que querem aprovar a reforma da Previdência, que acaba com o direito à aposentadoria.” Afirma Ivan Gomes, presidente do Sindicato de Patos e Região.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ✓ Aumento real para salários e demais verbas
- ✓ Defesa da CCT, ameaçada pela nova lei trabalhista
- ✓ Cláusulas garantindo que as novas modalidades de jornada e contratações da lei trabalhista só possam ser adotadas pelos bancos mediante negociação com o Comando Nacional dos Bancários
- ✓ Manutenção das homologações nos sindicatos
- ✓ Defesa dos empregos
- ✓ Defesa dos bancos públicos
- ✓ Manutenção da mesa única de negociação entre bancos públicos e privados



FUNCIONÁRIOS DEFINEM REIVINDICAÇÕES

ContraF-CUT



Delegados do 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil aprovaram as reivindicações que integrarão a minuta específica dos funcionários do BB nos dias 7 e 8 de junho.

Entre elas: melhoria das condições de trabalho nas agências, com contratações; melhoria dos escritórios digitais; defesa da Cassi; rejeição à proposta da consultoria Accenture, contratada pelo banco, que apresenta modelos de governança que incluem no nível diretivo gestores externos

ao corpo de associados; rejeição da proposta do banco para a Cassi, que quebra a solidariedade e penaliza menores salários; ampliar a luta contra a resolução 23 da CGPAR; fortalecimento do BB como banco público; revisão da tabela PIP no Plano Previ Futuro para melhoria do benefício; incluir planos de saúde e previdência dos bancos incorporados na mesa de negociação; Acordo Coletivo para todos, sem a discriminação da nova lei trabalhista; manutenção da pauta de reivindicações.

“Esperamos respeito da parte do banco. Uma negociação produtiva sem perda de direitos e avanço nas questões que mais afetam os funcionários do BB”, declarou Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

“O acordo de dois anos, firmado em 2016, protegeu nossos direitos. Agora, com o fim da ultratividade, estão ameaçados. É o momento de estarmos todos juntos, ao lado do Sindicato, lutando para manter direitos frente à ofensiva de Temer e avançar para novas conquistas”, diz o bancário do BB e diretor do Sindicato de São Paulo, João Fukunaga.

CONECEF APROVA PAUTA ESPECÍFICA

FENAE



Após dois dias de intensos debates, o 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) aprovou a pauta de reivindicações dos trabalhadores do banco para a Campanha Nacional 2018, que foi entregue à Caixa dia 13/06. Os principais eixos são a defesa da Caixa 100% Pública, da Funcef, do Saúde Caixa, da democracia e nenhum direito a menos. O Congresso foi realizado em São Paulo na quinta 7 de junho e sexta-feira 8, com a participação de 312 delegados, de todo o país, representando empregados da ativa e aposentados.

“Os debates foram extremamente ricos e saímos desse Conecef unidos e fortalecidos para a luta contra um governo que tenta privatizar a Caixa e retirar os direitos dos seus

trabalhadores. A conjuntura é de resistência”, avalia o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Dionísio Reis.

Durante dois dias, os delegados debateram temas como saúde e condições de trabalho, Caixa 100% pública, Saúde Caixa, Funcef e organização do movimento.

Além dos principais eixos da pauta, os delegados aprovaram também a permanência da mesa de negociação unificada da Campanha Nacional. À defesa da Caixa 100% pública soma-se a luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho, além da revogação da reforma trabalhista/lei da terceirização e contra a reforma da Previdência.

“O Conecef é o mais importante fórum de deliberação dos empregados da Caixa e nossa mobilização é para que a empresa permaneça 100% pública e que se fortaleça como banco social, continuando a atuar como grande responsável por políticas públicas de transferência de renda e de habitação”, destaca o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

*Juntos
somos
mais*



PRESTANDO CONTAS 2018



CATEGORIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
RECEITAS						
Aluguel	5.700,00		2.850,00	5.700,00	2.850,00	17.100,00
Honorários assistenciais				376,86	10.338,33	10.715,19
Mensalidade sindical	25.320,48	31.495,66	31.021,64	28.350,25	23.872,37	140.060,40
Rendimento de Aplicações	2.224,65	1.803,08	2.083,55	2.028,96	3.851,28	11.991,52
Total de receitas	33.245,13	33.298,74	35.955,19	36.456,07	40.911,98	179.867,11
DESPESAS						
Água e Luz	376,56	405,97	329,47	403,81	476,90	1.992,71
Automóvel	688,00	567,66	971,14	1.052,47	952,39	4.231,66
Benefícios Funcionários	1.615,52	1.535,52	1.465,52	1.465,52	1.545,52	7.627,60
Campanha Salarial	1.216,00					1.216,00
Correios	602,77	100,00	521,15	420,81	256,00	1.900,73
Departamento Jurídico	2.875,82	458,72	2.075,82	4.187,76	8.811,82	11.700,01
Diversos	980,78	1.371,34	1.190,51	1.503,81	2.123,98	7.170,42
Encargos Sociais	2.586,47	2.655,34	2.359,33	2.359,33	2.359,33	12.319,80
Entidades vinculadas	2.973,57	3.307,43	2.806,87	5.610,23	5.208,33	19.906,43
Eventos Sociais / Culturais	168,00				3.152,88	3.320,88
Impostos		55,90	49,73	49,73	709,76	856,12
Remunerações e Ordenados	3.343,13	5.109,61	4.964,93	5.109,63	5.605,23	24.132,53
Reparo e Manutenção	110,00	140,00			275,00	525,00
Seguro		45,72				45,72
Serviços Gráficos	1.550,00		600,00	600,00	1.300,00	4.050,00
Serviços Terceiros S/ Vínculo	937,00	1.272,50	1.272,50	1.318,00	1.363,50	6.163,50
Softwares	294,52	294,08	294,74	306,06	322,84	1.512,24
Tarifas bancárias	42,00	68,10	42,00	88,80	95,83	336,73
Telecomunicações	938,39	936,95	936,86	946,25	1.006,90	4.765,35
Viagens e Estadias	1.675,00	2.042,05	389,60	7.761,86	6.117,68	17.986,19
Total de despesas	22.973,53	20.376,89	20.270,17	33.184,07	41.683,89	138.488,55
Superavit / Deficit	10.271,60	12.921,85	15.685,02	3.272,00	771,91	41.378,56

